Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU PARA AS MULHERES NA PREVENÇÃO DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Relatoria: ANTONIA ALBENY PEREIRA DE ANDRADE
SIMONE PAES DE MELO

Autores: BRENDA DUARTE FAÇANHA
RAYMARI DIAS ALMEIDA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer do colo de útero ainda é um dos problemas de saúde pública que mobilizam a comunidade cientifica e de profissionais de saúde, devida a sua magnitude e prevalência de casos. Ocorre devido à replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, estimulada pela infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), o qual compromete o tecido subjacente (estroma) podendo invadir estruturas e órgãos próximos ou distantes OBJETIVO: Conhecer as dificuldades encontradas pelas mulheres para não realizarem o exame Papanicolau. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura, na qual se utilizaram as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca ocorreu no período de julho de 2015, utilizando os descritores: “Câncer”, “Prevenção” e “Colo do útero”. A análise dos artigos ocorreu de forma descritiva. A amostra final da pesquisa foi composta por 25 artigos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Diante de um diagnóstico de câncer o individuo fica fragilizado e começa a refletir sobre o sentido da vida. E este diagnóstico juntamente com o tratamento o pode deixá-lo vulnerável e pode gerar traumas emocionais que o levem a depressão, solidão, etc. A vulnerabilidade feminina ao evento de altas taxas de morte pelo câncer de colo de útero ocorrem devido à baixa escolaridade, as dificuldades encontradas para o acesso ao serviço como transporte, além dos hábitos de vida. Isto impede ou interfere na realização da prevenção. A informação e a educação das mulheres sobre a prevenção contra o câncer do colo de útero se fazem necessário no intuito de que aumente a busca pelo exame Papanicolau. O rastreamento deve ser feito. A busca por pessoas, construir estratégias para que reduza o quadro de acometimento das mulheres mais vulneráveis. CONCLUSÃO: Conclui-se, portanto que realizar ações educativas de promoção da saúde e de auto-cuidado são relevantes, onde a informação é um instrumento importante. Pois quando as pessoas têm conhecimento do que é a doença, como prevenir e como tratar enxerga a prevenção (o exame Papanicolau) como o melhor meio e o que as mulheres viam como vergonha, constrangimento, dor passa a ser cuidado à saúde.